

Interação histopatológica entre cereais de inverno e *Bipolaris sorokiniana*.

Ana Carolina Piaszenski, José Antônio Martinelli (orient.)(UFRGS).

A helmintosporiose, causada pelo fungo *Bipolaris sorokiniana*, é uma das principais doenças em cereais de inverno, tendo maior incidência em cevada e trigo nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. O controle deste fungo é dificultado pelo fato de mesmo apresentar alta agressividade. Sendo assim, este projeto tem por objetivo avaliar quais estruturas fúngicas são formadas nos diferentes intervalos de tempo da infecção e quais os mecanismos de defesa das culturas de trigo, cevada e aveia nesses mesmos intervalos. Conídios do fungo foram produzidos em meio ¼ Batata-Sacarose-Ágar, quando este foi incubado por 10 dias a 24°C em BOD. Para o plantio, foram utilizadas sementes de cevada SAMPA, trigo BRS229 e aveia URS21 tratadas com os fungicidas Thiram + Vitavax. A inoculação foi feita com spray, utilizando uma solução com concentração mínima de 1×10^5 esporos/ml. Após, as plantas foram deixadas 24h em câmara úmida. As coletas foram feitas 12, 24, 36 e 48h após a inoculação. Foram coletados quatro segmentos de cada folha inoculada por horário. Três destes foram deixados 24h em solução fixadora-clareadora para maior aderência do esporo na superfície da folha. Depois, foram colocados em glicerol. O segmento restante foi deixado em coloração DAB por 5 horas no escuro para analisar a morte celular e estruturas de resistência. Após este procedimento, foi movido para a solução fixadora por 24 horas e depois em glicerol até as análises microscópicas começarem. Em seguida, as amostras foram mantidas em *Trypan Blue*. Pelas análises parciais, observou-se que o fungo tem uma maior interação com cevada e trigo, levando em conta a germinação, formação de apressório, colonização e morte celular. Isso se deve ao fato de essas duas plantas serem mais suscetíveis ao ataque do *Bipolaris*. A cevada apresentou uma alta reação de ROS 36h após inoculação, já a *aveia* mostrou mesmo efeito nos horários 12 e 24h. A finalização do experimento dar-se-á pela contagem e análise da frequência do número de esporos, número de esporos germinados, números de esporos que formaram apressório e número de esporos que colonizaram o tecido da planta, os quais serão posteriormente apresentados.